

ATA DA 4ª REUNIÃO DE DN BIÊNIO 2022/2024

Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas, no San Marco Hotel, sito ao SHS, Quadra 05, Bloco C – Asa Sul – Brasília – DF, foi instalada a quarta reunião da Direção Nacional biênio 2022/2024, do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – SINASEFE. A mesa foi coordenada por David Lobão, Coordenador – Geral da entidade, que iniciou fazendo a apresentação da proposta de pauta. Após alguns ajustes, foi consenso a seguinte pauta: 1) Análise de Conjuntura; 2) Proposta de orçamento para a DN feita pela Tesouraria; 3) Organização da 177ª Plena e 4) Funcionamento da DN. A seguir, Lobão propôs que os três coordenadores fizessem uma fala em torno de dez minutos sobre a conjuntura para iniciar o debate, por entender que o momento da conjuntura exige um bom diálogo diante do cenário apresentado hoje e que a DN terá que fazer sérias deliberações e após essas intervenções, o debate seria aberto ao plenário, com o tempo de cinco minutos cada fala. Houve consenso e assim foi feito. David Lobão fez a sua fala, seguido de Denilza e Artemis e em seguida as inscrições foram abertas ao plenário, que fez amplo debate e apresentou suas propostas de encaminhamentos ao tema. Encerradas as intervenções, David Lobão passou à leitura das propostas apresentadas durante as falas, iniciando pela agenda de lutas. Iniciando pela realização do ato pela democracia em primeiro de janeiro. Após amplo debate, houve consenso que o dia primeiro de janeiro é um dia muito importante para a história do Sinasefe e para a luta política do País, e que o Sinasefe deve fazer todo esforço para realizar um grande ato, com a maior presença possível de sua base e que a CAF será responsável para a operacionalização dessa participação. A seguir, Rita Gil, Secretária - geral levantou a questão sobre o recesso dos funcionários da sede nacional do Sinasefe. Foram feitas várias falas, com destaque para a intervenção de Diego Rodolfo, 1º Tesoureiro, que colocou que a questão pode ser negociada com os funcionários, uma vez que não há necessidade de todos os funcionários na sede nesse período, pois boa parte da organização para garantir a presença da DN em Brasília já foi iniciada pelos mesmos. Houve consenso e a reunião seguiu. Foi retomada a apresentação das propostas, com a apreciação dos destaques às propostas lidas. Ao final, foi aprovado o seguinte conjunto de encaminhamentos: **Conjuntura:** 1) O Sinasefe deve permanecer mobilizado em defesa da democracia e das pautas da categoria; 2) O Sinasefe é contrário a qualquer conciliação com o neofascismo. 3) O Sinasefe defende que todos os crimes de responsabilidade do governo Bolsonaro sejam apurados, investigados (denúncias envolvendo a CPI da Covid, rachadinhas, o orçamento secreto, quebra dos sigilos etc) e a punição dos culpados; 4) Cobrar do governo eleito o rastreamento de todos os gastos do orçamento secreto. 5) Construir, em conjunto com as demais entidades do Fonasefe, uma agenda de lutas que articule a defesa da democracia, revogaço, as pautas da categoria e da classe trabalhadora, que inicialmente terá as seguintes propostas de ações: a) Participação na reunião (virtual) para discussão do revogaço, articulada pelo movimento “Revoga Já!”, dia **12.11.2022**; b) Convocar as bases para construir e participar massivamente dos atos do Dia da Consciência Negra, dia **20.11.2022**; c) Enviar representação presencial da DN para a reunião nacional das Frentes, em São Paulo, dia **07.12.2022**; d) **01.01.2023**(as caravanas devem estar em Brasília no dia 30.12.2022, período em que serão realizadas atividades político-culturais

para aglutinar as caravanas que estejam chegando. As seções devem investir recursos para enviar o maior número de pessoas possível. As seções que não tenham condições de custear caravanas, devem se articular com outras entidades e movimentos. e) A DN garantirá a presença de seus membros na posse de Lula e organizará a logística administrativa, em comum acordo com seus funcionários, nos dias anteriores à posse, além de direcionar as caravanas de bases para participação nas atividades. Os diretores com disponibilidade deverão estar em Brasília, a partir do dia 26/12, para ajuda na organização da infraestrutura e recepção das caravanas (água, alimentação, tendas e material etc); f) Transformar os comitês de campanha, e ou, que sejam criados comitês nos locais que ainda não houver. Estes devem ter como consigna “comitê permanente em defesa da democracia e da educação pública”; g) Na semana de 14 a 18 de novembro, o Sinasefe deve discutir em reunião como Fonasefe as datas nacionais e locais para mobilização das categorias do serviço público federal. Em seguida, a reunião foi suspensa para o almoço, com previsão de retorno às 14h30min. A parte da tarde do primeiro dia de reunião foi retomada com Artemis coordenando a mesa. Em seguida, Ivo da Silva solicitou a palavra e pediu o registro em Ata, de todo esforço feito por Denilza na articulação com o Partido dos Trabalhadores, que culminou com a possibilidade de uma indicação do Sinasefe para compor a Comissão de Educação da equipe de transição do governo Lula. A mesa consultou o plenário e abriu o debate. Tânia, plantonista da semana informou que o Sinasefe, na última sexta-feira entregou a carta para Lula, a Aloizio Mercadante da equipe de transição. Na oportunidade, Dr. Marcos, advogado do Staff da transição do governo Lula, que é advogado da seção Sinasefe São Paulo, sugeriu que o Sinasefe encaminhasse ofício indicando um nome para compor a Comissão de Educação da equipe de transição. Tânia explicou que daí a urgência de pautar e definir o nome ainda nesta reunião. Em seguida Ivo, também plantão complementou que Dr. Marcos Rogério esclareceu aos plantonistas que nesse primeiro momento, não estão sendo representadas entidades na comissão e sim pessoas técnicas que contribuam para que a equipe possa entender como está o Ministério da Educação. Encerrando, Denilza reforçou o informe de Maíra, de que a equipe de transição não conta com a participação de entidades sindicais da educação e informou que será formada futuramente uma equipe de transição que dialogará diretamente com as entidades sindicais. Sobre a questão, Lobão ressaltou que a Direção deveria iniciar a discussão sobre a sua posição sobre a subcomissão que está sendo formada pela equipe de transição e se há interesse do Sinasefe em participar da mesma. Em seguida, o debate foi aberto, com o tempo de quatro minutos para cada inscrito. A questão foi amplamente discutida e durante as falas foi proposto o nome da Coordenadora – Geral Artemis. Após as falas, Artemis agradeceu a indicação de seu nome, mas entende que primeiramente a DN deveria formalizar que está de acordo em compor a subcomissão em questão e que há uma representação política da entidade, que é a coordenação – geral. Em seguida a mesa submeteu ao plenário que aprovou o seguinte encaminhamento: a Direção Nacional aprova uma indicação do Sinasefe para compor o GT de Educação vinculado à Comissão de Educação de transição, com as seguintes tarefas: indicação de um nome, uma representação política e técnica do Sinasefe. A representação deverá priorizar a defesa das reivindicações dos trabalhadore(a)s da Educação Federal e o compromisso de defender a participação das organizações sindicais e dos movimentos sociais. A seguir, Artemis reafirmou que a representação política seguirá a ordem da primeira, segunda e terceira coordenação. E logo após foi consenso o nome da Coordenadora- geral Artemis

Martins para compor a subcomissão. Superado o ponto, foi retomada, conforme acordado antes do intervalo, a discussão sobre a organização das atividades para o dia dezenove de dezembro, diplomação do presidente eleito Lula. Foram abertas as inscrições e apresentadas algumas propostas de encaminhamento para a data. Ao final, foi aprovado o seguinte encaminhamento: o Sinasefe aguardará a definição das Frentes com relação às atividades na diplomação de Lula, para reavaliar as orientações à Direção Nacional ou até mesmo às bases. Por ora fica mantida a representação na diplomação dos diretores de plantão. Concluído todo o ponto de conjuntura, a mesa passou a palavra a Diego Rodolfo, para o terceiro ponto de pauta “proposta de orçamento para a DN feita pela tesouraria”. Diego, 1º Tesoureiro, compartilhou inicialmente planilha com as contas do Sinasefe e sua evolução. Informou que a entidade tem em caixa um milhão e quinhentos mil e mais cento e setenta e dois mil do fundo de greve. Informou que há um deficit em torno de um milhão e trezentos mil reais, pois foi gasto em seis meses, mais do que o arrecadado. Diego chamou a atenção da DN, que se a entidade mantiver esse ritmo, em seis meses não haverá mais caixa. Fez ampla explanação sobre as despesas fixas da entidade. Lembrou os dois congressos que a gestão terá que organizar, além da reforma da casa e a realização dos encontros regionais do Sinasefe, deliberados em plena. Diego propôs que se faz necessária a redução de pelo menos trezentos e quarenta mil, para que o valor a ser dividido entre as pastas da DN seja de um milhão de reais. A seguir, Denilza, 2ª tesoureira complementou e reforçou a importância da Direção Nacional chegar a um consenso e ordenar por prioridades os gastos e cortar custos. Dando sequência, foram feitos alguns pedidos de esclarecimento e abertas as inscrições para a discussão. Após as inscrições, a reunião foi suspensa por dez minutos para um lanche. Retomados os trabalhos, foi iniciado o debate. Foram feitas muitas reflexões e apresentadas propostas. Ao final, Rita Gil solicitou direito de resposta, por ter sido citada na questão relativa aos salários do(a)s funcionário(a)s da sede do Sinasefe Nacional. Após, a palavra foi concedida a Diego que respondeu a alguns questionamentos e fez esclarecimentos. Sobre a situação da funcionária Geralda, Ivo informou que após reunião com o plantão, David Lobão, coordenador de plantão e Rita Gil, Secretária – geral, a pasta do jurídico orientou a rescisão do contrato da funcionária, uma vez que a mesma já se encontra aposentada e suas tarefas, há muito não estão sendo executadas a contento. Informou que foram antecipadas as férias funcionária e no mês de novembro houve um acordo de banco de horas e as duas funcionárias Geralda e Nazaré estão em casa e permanecerão durante o mês de dezembro, uma vez que as obras de reforma da casa do Sinasefe ainda não terminaram e que a proposta é que a rescisão seja feita em janeiro de 2023. Acerca desse tema também foram feitos alguns esclarecimentos e em seguida a palavra retornou a Diego, que continuou respondendo os questionamentos apresentados nas falas, foi realizado um rico debate sobre as questões pontuadas por Diego Rodolfo. Ao final, foi acordado na DN que as discussões sobre os plantões devem ser remetidas para a próxima reunião de Direção Nacional. Finalizado o debate, Artemis informou que foram anotadas pela mesa diversas propostas sobre as finanças, a partir da apresentação de Diego e acordou com o plenário, que o segundo dia da reunião seria iniciado pela leitura ponto a ponto dos encaminhamentos e submetidos ao plenário para aprovação ou não, e deu por encerrado o primeiro dia da 4ª Reunião da Direção Nacional, com proposta de retomada às oito horas do dia onze de novembro. O segundo dia da reunião da Direção Nacional foi iniciado às oito horas e trinta minutos, com Artemis e Denilza coordenando a mesa dos

trabalhos. Conforme acordado, foi dada continuidade do ponto sobre finanças, especificamente naquele momento sobre a distribuição de recursos entre as pastas da DN. Foram abertas as inscrições e feitas muitas falas e apresentadas propostas. Encerradas as intervenções, Artemis antes da leitura das propostas apresentadas durante as falas consultou o plenário, e **houve consenso** que as pastas da DN contarão com o orçamento para o ano de dois mil e vinte e três, com o valor de um milhão e quinhentos mil reais oriundos da apresentação do relatório da CAF e das propostas de redução de custos discutida no primeiro dia de reunião. A seguir, apresentou a proposta apresentada pela CAF: orçamento de um milhão e quinhentos mil reais, que a priori, serão divididos conforme a proposta apresentada pela CAF, ou seja, seguindo divisão específica, de acordo com a natureza de cada pasta. Em seguida foi feita breve discussão sobre a forma de distribuição do orçamento, se por pasta ou de forma global; não houve um consenso e a mesa encaminhou as defesas e votação: **proposta um** – Que o orçamento seja organizado e planejado de forma global (12 votos). **Proposta dois** – Que o orçamento seja distribuído por pasta (5 votos). Aprovada por doze votos a quatro, e uma abstenção, a proposta um. A partir do resultado da votação, foi feita discussão de seus desdobramentos e o primeiro a ser discutido foi a data de realização da reunião de planejamento; inicialmente não se chegou a um consenso com relação à data e a reunião foi suspensa para o almoço, com previsão de retorno às 15h00min. A parte da tarde da reunião teve início às 15h, com a coordenação de David Lobão, que convidou a compor a mesa, Ivo da Silva – Secretário Jurídico, Dr. Valmir (AJN) e Beth (Contadora do Sinasefe) e foi iniciada uma explanação sobre o acordo coletivo do(a)s funcionário(a)s do Sinasefe. Ivo iniciou falando dos reajustes dos funcionários que são dois ao ano, um do dissídio e outro do acordo coletivo. Em seguida passou a palavra à Elizabeth, contadora do Sinasefe, para os esclarecimentos. Com a palavra, Beth informou que o acordo coletivo juntamente com o plano de carreira foram firmados em março de 2015 e o reajuste se dá cada ano, a partir de 1º de janeiro e o estepe, como rege o plano de carreira, a cada dezoito meses, 3,8%. Apesar de o acordo já estar vencido, permanecem as mesmas regras, uma vez que outro não foi apresentado. A seguir, a palavra foi concedida a Dr. Valmir para as explicações e orientações. Chamou a atenção reafirmando que há um acordo coletivo de trabalho que prevê em uma de suas cláusulas a forma de reajuste, que está vencido e um plano de carreira que se aplica ao PCCTAE internamente, que tem que continuar a ser cumprido, porém, o reajuste não, porque se no plano de carreira dos funcionários estiver previsto que o reajuste acompanha o reajuste dos servidores, os servidores estão desde 2017 sem reajuste. Orientou que é necessário fazer uma análise mais detalhada de toda a situação. Beth complementou informando que existe uma proposta de acordo coletivo de direções anteriores que não foi concluída. Em seguida, foram apresentadas algumas dúvidas e feitas algumas falas. Por se tratar de um tema sensível, houve muita discordância acerca da continuidade da discussão ou não. Ivo lembrou que a pasta do jurídico trouxe a questão naquele momento, a título de informe. Lobão lembrou que há um consenso na DN, que não será tomada qualquer atitude com relação aos funcionário(a)s sem uma discussão com estes e o sindicato que os representa. Lembrou também que a DN terá que construir sua proposta para substituir o acordo de 2015. E que foi consenso também a constituição de uma comissão com um representante de cada coletivo, para elencar e buscar esclarecimento de todas as dúvidas com a contabilidade e a assessoria jurídica e ao final, apresentar relatório à Direção Nacional para iniciar uma negociação com o corpo de funcionário(a)s. Encerrando a

discussão, Ivo agradeceu as contribuições dos demais membros da direção. Destacou que a pasta tem a obrigação de informar à DN para uma tomada de decisão e evite maiores problemas. A seguir, Ivo trouxe para a discussão a questão informada anteriormente, acerca da funcionária aposentada Geralda. Informou que a pasta do jurídico está apresentando a proposta de rescisão do contrato da funcionária, que será analisado pela CAF e apreciado pela Direção Nacional. A seguir, como não houve acordo se a discussão sobre esse caso específico seria aberta ou não, a mesa encaminhou a votação. **Proposta um** - Abertura da discussão sobre o tema nesta reunião. **Proposta dois** – Não abertura da discussão acerca do tema nesta reunião. Por seis votos a cinco foi aprovada a **proposta um**, e o debate foi aberto. Inicialmente a palavra foi concedida a Dr. Valmir que fez breves esclarecimentos sobre o funcionário que se aposenta e continua trabalhando. Esclareceu que legalmente este pode se aposentar e continuar trabalhando e não é obrigado a comunicar à empresa. Em seguida, com a palavra, Diego (CAF), também fez alguns esclarecimentos e lembrou que existe a responsabilidade social que a entidade tem, enquanto sindicato com seus funcionário(a)s. Destacou, porém, que a informação da aposentadoria da funcionária é relevante, pois há muito tempo as tarefas de responsabilidade da mesma, há muito não estão atendendo as expectativas da DN e que o Sindicato vem mantendo seu contrato por conta da questão social e se a questão social é atendida pela aposentadoria, Diego colocou não haver qualquer objeção de sua parte, para o encerramento do contrato. Rita Gil, ressaltou que o que deveria ser decidido pela reunião seria se o serviço prestado pela funcionária Geralda ao Sinasefe tem atendido às expectativas ou não. Caso não atenda, que a questão seja encaminhada à Comissão para as devidas providências. Em seguida foram abertas as inscrições. Foram feitas diversas falas e muitas reflexões acerca do tema e ao final, a mesa encaminhou a votação. **Proposta um (10 votos)** – A Direção Nacional, considerando as informações da CAF e a proposta apresentada pela pasta do Jurídico decide pela rescisão do contrato de trabalho funcionária Geralda, já aposentada. **Proposta dois (02 votos)** – A Direção Nacional decide pela permanência da funcionária aposentada Geralda. Por dez votos a dois e seis abstenções e duas declarações de voto, foi aprovada a proposta um, sendo deliberada pela DN, a rescisão contratual da funcionária Geralda Paulina da Conceição. O diretor Ivo juntamente com a Assessoria Jurídica Nacional e a contabilidade encaminharão a questão e a CAF fará um estudo para avaliar a necessidade de contratação de outra pessoa ou não para a casa do Sinasefe, após a reforma. A seguir, Ivo informou que a contadora do Sinasefe fez um levantamento junto ao ministério das seções sindicais que possuem mais de um CNPJ, as seções já foram notificadas e o Sinasefe já solicitou que estas cancelem os CNPJs excedentes, entretanto, muitas ainda não o fizeram. Informou que a próxima reunião de Direção Nacional para a discussão. A seguir a palavra foi concedida a Dr. Valmir, que inicialmente parabenizou o Sinasefe Nacional pelos seus trinta e quatro anos de existência, de luta, resistência e conquistas para a categoria. A seguir informou que o registro sindical do Sinasefe foi atualizado junto ao Ministério do Trabalho. Ivo complementou destacando que é importante que a diretoria encaminhe e solicite que esse registro sindical e a Ata de posse da nova direção sejam anexados à pasta funcional de cada membro em seus campi. Dr. Valmir informou que o Sinasefe ganhou três ações coletivas: a) devolução do IR que incidiu sobre o auxílio pré-escolar, de 2005 a 2015; b) devolução do IR que incidiu sobre processos judiciais; c) devolução da contribuição previdenciária sobre parcelas que não se incorporam na aposentadoria para servidores que

ingressaram até 2003. A AJN firmou até o momento, vinte e seis contratos de parceria com as assessorias jurídicas locais, porém algumas ainda não assinaram e não retornaram à Assessoria Nacional. Informou também, que até o momento a AJN já recebeu uma média de oitenta e seis documentos de servidores para fazer a execução e que estão em fase de cálculos e ajuizamento. Valmir avalia que o retorno tem sido muito bom. A AJN manteve contato direto com a direção daquelas seções onde não há assessoria jurídica para orientar e auxiliar nas ações. Alertou às seções que intensifiquem a divulgação dessas ações na base. Informou que conforme o acordo que a AJN mantém com a Direção Nacional, o servido(a)r filiada arcará com as custas de 12% e o não filiado 20% e que 10/12 (dez doze avos) desses percentuais têm que ser repassados à Direção Nacional. Ivo complementou agradecendo à AJN pela compreensão da situação, pois primeiramente a DN tinha a obrigação de cumprir o contrato assinado com a Assessoria, entretanto, o momento foi bastante complicado e, após intensas reuniões a questão foi pacificada. Dr. Valmir informou também, que a respeito do golpe sofrido pelo Sinasefe no 34º Consinasefe, existe um Boletim de Ocorrência, um inquérito policial na Polícia Civil, há também uma representação criminal para que a Polícia apure também os fatos do estelionato denunciando a estelionatária. A polícia já recebeu toda a documentação solicitada e ouviu David Lobão como representante do Sinasefe Nacional que ratificou os fatos ocorridos e em breve será feita a oitiva de Juliana (estelionatária). A AJN entrou com uma ação solicitando bloqueio de valores das contas da estelionatária. A Assessoria vem solicitando às seções sindicais que encaminhem os documentos comprovando os depósitos referentes às inscrições dos observadores aos 34º Consinasefe, para que seja possível fazer uma ação indenizatória cobrando esses valores e danos morais por tudo que aconteceu com a categoria, que ficaram retidos na recepção do hotel sem poder realizar o checkin e muitos até sem poder se alimentar. Finalizando, Dr. Valmir informou que além dos quarenta e sete (47) processos coletivos e dos oito que o Sinasefe é parte, há também quarenta e seis (46) Amicus curiae tramitando junto ao Supremo Tribunal Federal, STJ e Turma Nacional de Uniformização em matérias de interesse dos servidores públicos da categoria. Sobre os acompanhamentos da AJN de casos de assédio moral, informou que tem sido muito comum que servidores que não se sentem contemplados pela sessão sindical e sua assessoria jurídica procurem o Sinasefe Nacional e a AJN diretamente. Sobre a ação de improbidade contra Ricardo Velho e Maicon informou que o processo tem quarenta e oito volumes e que foi encerrada a instrução do processo e na última terça-feira foi realizada a última audiência. Foram ouvidas ao todo vinte e sete testemunhas de todas as partes. Ivo complementou informando que o Ministério Público pediu o fechamento do campus Abelardo Luz no assentamento e sua transferência para a cidade. Dr. Valmir lembrou que em Abelardo Luz, aonde foi instalado o campus, estão reunidas cerca de quatro mil famílias e que foi para atender a essas famílias humildes que o mesmo foi instalado no local. Dr. Valmir colocou ser muito importante o Sinasefe Nacional fazer uma moção de repúdio a essa ação. Resgatando a questão das solicitações feitas diretamente por servidores ao Sinasefe Nacional ou a AJN, Ivo ratificou a orientação de que as seções devem estar atentas a esses casos e adotar as primeiras providências e que a AJN acompanha casos específicos, sempre a partir de uma solicitação da seção. Sobre o bloqueio de recursos do Sinasefe Nacional, em função de um processo da seção Alegre, Dr. Valmir informou que foram feitos todos os recursos cabíveis, entretanto, após muita conversação foi feito um bom acordo entre as partes. Foi informado ainda por Dr. Valmir, que o governo federal editou em 2022

uma MP reabrindo o prazo do Funpresp. Ao final dos informes de Dr. Valmir, foram feitos alguns pedidos de esclarecimentos e o assessor informou que há um pedido de rastreamento de todo valor que entrou na conta da estelionatária no caso do 34º Consinasefe. Ivo da Silva informou que existem algumas pendências com relação ao ressarcimento de valores pagos a alguns servidores que sofreram PAD e que foram reintegrados. Dr. Valmir recomendou que as seções com situações como esta entrem em contato com esses servidores e tentem acordar uma proposta de devolução desses valores. Encerradas os informes do Jurídico e da Assessoria Jurídica Nacional, a reunião foi suspensa por alguns minutos para um lanche. A seguir, Tânia, pasta de Comunicação informou que a Coordenação de Comunicação está sem espaço para os três jornalistas e apresentou o encaminhamento de diminuir a sala da coordenação – geral para ampliar o espaço dos trabalhadore(a)s. Tânia reafirmou que foi encaminhado pela Comunicação pelo grupo e e-mail DN, documento informando as regras para solicitação de vídeo por plantão, que é um vídeo por plantão e dois em casos excepcionais, o que não vem sendo seguido, causando transtorno e dificuldades para o bom andamento do trabalho da pasta. Após breve debate, a pauta foi retomada, com a questão que seria debatida logo após o almoço, que seria a data para a reunião de planejamento. A CAF apresentou a data de terça-feira, dia 29/11, às 19h e houve pleno acordo do plenário. Lobão lembrou que na reunião deverá ser indicado um nome por chapa para compor a comissão que trabalhará na construção de propostas dos gastos permanentes do Sinasefe. A seguir, Lucrécia lembrou que na DN passada foram indicados os nomes para compor a CNS e CND, porém, por uma falha no entendimento, o coletivo SPL ficou prejudicado. Nesse sentido, o coletivo SPL apresentou recurso à votação da reunião passada, para que o coletivo tenha o direito de indicar um nome para compor a CNS e CND. Após consulta ao plenário, houve consenso e a DN acatou o recurso. Em seguida, foram abertas as inscrições para debate do tema. Após longo debate **foi aprovado com abstenções**, o acréscimo de um membro do SPL nas comissões da CNS e CND, que passarão a ter onze membros a partir de agora. David Lobão colocou para a DN que o cineasta Carlos Pronzato produtor de filmes e documentários retratando a luta de classe, os movimentos sociais etc está com um projeto para um filme sobre o Quilombo dos Palmares, que foi orçado aproximadamente em cem mil reais e está fazendo uma campanha financeira junto às entidades sindicais, para que cada uma, dentro de suas possibilidades contribua com o valor de dez mil reais, para levantar a verba. Nesse sentido, Lobão propôs que a DN aprovasse um valor de dois mil reais e apresentasse na plenária a proposta de fazer uma campanha junto às seções, para que estas contribuam com um valor entre cem e quinhentos reais, dentro de suas possibilidades, para que seja alcançado o valor solicitado. O debate foi aberto e durante as falas houve consenso que, o nome do Sinasefe deve constar dos créditos do filme e, em contrapartida, que Pronzato se disponibilize a fazer uma oficina de produção de documentário para os departamentos de comunicação das seções sindicais e Sinasefe Nacional e foi aprovado o seguinte encaminhamento: aprovada a doação no valor de R\$ 3.000,00, para o financiamento do documentário do cineasta Carlos Pronzato, sobre Zumbi dos Palmares e seu legado e o valor restante será solicitado por meio de ofício às seções de base, para contribuição conforme suas possibilidades, com valores de cem a quinhentos. Superado o ponto, a mesa passou a palavra a Diego, para a conclusão do ponto financeiro. Inicialmente colocou que a DN, até o momento não formaliza as doações feitas a terceiros. Explicou que atualmente quando são pedidas doações e se trata de eventos locais, a CAF remete às seções de base,

quando são questões nacionais a DN analisa; entretanto, essa praxe ainda não foi formalizada. Diego destacou a importância de formalizar essa prática para que o plantão tenha um norte para trabalhar. Com relação aos plantões Diego propôs que fosse feito um pacto na Direção Nacional, que os plantões sejam, de pelo menos quatro dias úteis (EX: 2ª a 5ª/ 3ª a 6ª feira). Consultado, a DN teve pleno acordo. Em seguida Diego destacou a importância de que DN regulamente as consultas via Whatsapp/e-mail e propôs que estas sejam feitas exclusivamente por e-mail e para ser aprovada que tenha a maioria da DN. Foi feita breve discussão e foi consenso na Direção Nacional, que as consultas devem ser feitas somente via e-mail e para que tenha validade, a votação deve contar com maioria simples, em o prazo dois dias úteis para as demandas gerais e um dia útil para as demandas urgentes, com um quórum mínimo de 50% mais um, ou seja, 14 votantes. A seguir, Luisa Senna lembrou as condições de acessibilidade da sede do sindicato nacional e a necessidade de reforma para que os portadores de necessidades especiais tenham condições de transitar entre os cômodos. A seguir, a mesa passou ao ponto organização da 177ª Plena. Denilza propôs que a abertura do ponto Conjuntura fosse dividido o tempo entre Artemis e a professora Selma Rocha que está na equipe de transição de Educação, de forma online. Não houve acordo com o fato de ela participar online da Plena presencial. A mesa encaminhou a votação. **Proposta um** – A DN convidará a professora Selma Rocha para uma intervenção sobre conjuntura, de forma online, na 177ª Plena. **Proposta dois** – A DN aprova que não convidará a professora Selma Rocha para a intervenção de conjuntura, pelo fato de ser online. Aprovada por maioria e três abstenções a proposta dois, o não convite à Selma Rocha. Ficou acordado também, que a direção de todas as mesas das Plenárias será feita pelos coordenadores gerais da DN e não pelos plantões. Foi aprovado por consenso o seguinte conjunto de encaminhamentos: 1) Fazer uma pesquisa de prestação de serviços e preços de uma empresa, similar à BISAWEB, em função das várias reclamações de sindicalizados e seções, de maneira que, possamos negociar um novo contrato, com um preço mais razoável; 2) Fica mantido o encaminhamento de que a solicitação de passagens deve ser feitas com no mínimo cinco dias de antecedência. 3) Que a CAF providencie a solicitação ao Banco do Brasil, se cartão pré-pago, a fim de diminuir progressivamente os custos com a AGM e, a partir de 2023, dispensar os serviços para compra de passagens (em casos excepcionais, a AGM pode ser contatada); 4) Aprovado o empréstimo de R\$ 45.000,00 à seção IFBAIANO, a serem pagos em três vezes, mediante solicitação feita por ofício e assinatura de termo de acordo da seção IFBAIANO com a tesouraria do Sinasefe; 5) A DN deve retomar uma forte campanha de filiação e divulgação do papel político do Sindicato como ferramenta de luta e defesa da categoria, bem como ampliar o número de filiações. As pastas de comunicação, jurídica e de política de pessoal devem se responsabilizar pela ação. Outras propostas: 1) Compra de 21 camas Box de solteiro e uma cama Box de casal para mobiliar os quartos do alojamento do Sinasefe; 2) Aprovado que as camas e outros móveis que não sejam aproveitados após a reforma da casa do Sinasefe, devem ser doadas para a Casa de Referência para Mulheres Ieda Santos Delgado (1ª ocupação exclusivamente feminina no DF); 3) Verificar a possibilidade de contratar um plano de saúde nacional para atender aos filiados; 4) Solicitar por meio de ofício, que a seção Alegre faça a restituição, conforme suas possibilidades, do valor do empréstimo de R\$ 314.298,68, pago pela DN, relativos à dívida de ação judicial local. 5) Formalizar solicitação de ressarcimento dos valores pagos pela DN, de sindicalizados que foram demitidos, conseguiram a readmissão e não fizeram a devolução desses valores,



**SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



369
370
371
372
373
374
375

conforme acordado; 5) Fazer pesquisa para a compra de 14 aparelhos de ar condicionado, para uso no alojamento do Sinasefe. 6) Aprovado pela DN, o recesso dos funcionários administrativos no dia 14/11/2022. Em seguida, David Lobão agradeceu a presença de todas e todos. E, nada mais havendo a tratar deu por encerrada a 4ª Reunião da Direção Nacional biênio 2022/2024. E eu, Rita Sidmar Alencar Gil, Secretária – Geral lavrei o presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por demais membros da direção do Sindicato Nacional.



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR